



## Na Mídia

22/08/2025 | [Circle News](#)

### Beatriz França: ampliando horizontes na prática de TMT



**Beatriz França Mori decidiu abrir os horizontes. Após construir sua prática em uma equipe altamente especializada nos setores de telecomunicações, mídia e tecnologia (TMT), que se transferiu do Mundie para o Veirano em 2022, a advogada aceitou proposta do Demarest para se juntar como sócia e liderar a área no escritório.**

Ela chega para cobrir a lacuna deixada pela saída de Tomás Paiva, com quem trabalhou no Mundie no passado – Paiva deixou o Demarest no início do ano ao se tornar a primeira contratação lateral do Pinheiro Neto Advogados.

Ao entrar para o Demarest, França conta que tem a oportunidade de expandir sua própria prática, o que contou como um dos grandes motivos de ter aceitado a proposta. Como a equipe em que trabalhou em boa parte da carreira

desenvolveu uma especialização líder na área e naturalmente contava com muitos advogados especializados, sua atuação muitas vezes era limitada a subáreas.

**“Dentro de um grupo grande em uma mesma indústria você acaba concentrando em um nicho muito específico, seja pelo relacionamento com os clientes, seja pelas divisões internas. O primeiro grande motivo da minha mudança foi justamente poder liderar uma prática por inteiro e voltar a ter acesso a uma maior diversidade de assuntos e clientes”, justifica.**

Para sua decisão também contou a estratégia do Demarest, de investimento em especializações em indústrias. “Tecnologia e telecomunicações estão entre os pilares desse crescimento. Estou aqui para ajudar esse projeto a acontecer”, afirma.

França conta que nos últimos anos se concentrou em questões relacionadas à Internet das Coisas, satélites e, mais recentemente, data centers e marketplaces. São especializações nas quais pretende manter o foco. Porém, também tem a missão de abordar a área de forma abrangente e para isso, espera contar com a estrutura multidisciplinar que o escritório vem fortalecendo.

Além das demandas regulatórias e consultivas do setor, espera contribuir com mandatos de contencioso e transacional entre empresas da área. Além disso, também vai trabalhar para abrir o leque para as demandas das grandes empresas de telecomunicações (telcos), dos Provedores de Pequeno Porte (PPPs), Tecnologia Operacional (OT) e provedores de infraestrutura passiva, por exemplo.

A seu favor conta o dinamismo atual do setor. Ela lembra que data centers é um tópicos dos mais aquecidos na área. Projetos de hyperscale e centros dedicados à inteligência artificial são estratégicos e há expectativa de investimentos.

**“Há muitos estudos e muito interesse do mercado. O governo tem falado em benefícios fiscais e o Brasil tem vantagem competitiva na geração de energia renovável, o que é um ponto-chave para a eficiência desses empreendimentos. Vejo com otimismo o desenvolvimento desse mercado”, analisa.**

França também vê positivamente os esforços para melhoria regulamentação na indústria, no entanto alerta para excessos ou processos onerosos que podem se tornar entraves. “Sou a favor da regulação, mas ela precisa equilibrar segurança e desenvolvimento”, alerta.

Um ponto positivo, destaca, é que as indústrias de tecnologia e comunicação devem continuar como prioritárias para o governo, permitindo a continuação de avanços concretos. Recentemente, os incentivos a pequenos provedores regionais ampliaram o acesso à internet em áreas que antes não eram atendidas. França, porém, chama atenção para desafios que persistem.

**“As prestadoras de pequeno porte devem permanecer no radar. O estímulo regulatório abriu espaço para a entrada de novos provedores e ajudou a tornar o serviço mais acessível, mas agora é preciso reforçar a fiscalização sobre operações irregulares e clandestinas. Paralelamente, segue em curso o movimento de consolidação do mercado de banda larga, tendência que deve se intensificar nos próximos anos”, afirma.**

No Demarest, além de um trabalho inicial de captação de clientes, França diz que sua prioridade é integrar-se rapidamente ao escritório e atender as demandas represadas de outras áreas. “O Demarest é grande, com muitos setores e clientes, e preciso mapear todas as possibilidades de integração para alavancar a prática”, conta.

Logo após anunciar França, o Demarest contratou Nicole Aun para a prática de Life Sciences, estendendo sua contagem de sócios para 100. O crescimento é parte da implementação de um plano estratégico trienal.